

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO DOCENTE DE LÍNGUA INGLESA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU/SC: UM ESTUDO SOBRE OS LETRAMENTOS ADOTADOS

Caique Fernando Fistarol

Secretaria Municipal de Educação de Blumenau/SC / caiquefistarol@blumenau.sc.gov.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo divulgar o levantamento realizado sobre o letramento dos docentes de Língua Inglesa da rede pública municipal de ensino de Blumenau/SC, com o intuito de identificar como ocorre a construção da sua identidade profissional. Tal levantamento foi realizado no primeiro semestre de 2018, junto a 22 docentes da rede. A metodologia adotada foi quali-quantitativa, com abordagem etnográfica interpretativista, sendo que os instrumentos de coletas de dados foram: questionário semiestruturado, entrevista, e, documentos de planejamento elaborado pelos docentes. Para tanto, a análise dos dados levantados se deu por meio da análise de conteúdo conforme Bardin (2010). Por fim, com base na análise das informações coletadas, percebeu-se que em sua maioria os letramentos dos professores são configurados a partir de suas experiências mesclando as identidades pessoal e profissional.

Palavras-chave: Identidade profissional, Docente da Língua Inglesa, Letramentos do professor.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo foi o de identificar como ocorre a construção da identidade profissional do docente de língua inglesa atuante na rede pública municipal de ensino da cidade de Blumenau, no estado de Santa Catarina. Com esta premissa, verificou-se também como se dá:

- a atuação profissional destes professores;
- o seu desenvolvimento docente contínuo; e,
- o planejamento e o fazer docente enquanto educadores.

Com estes pressupostos, Fistarol (2018, p. 14) nos faz repensar os ensinamentos de

Ferreira e Santos (2010) [que] sugerem que o grande objetivo da aprendizagem de língua estrangeira precisa visar à construção pessoal, acadêmica e profissional do indivíduo e, para tal, cabe ao educador conhecer a diversidade de ferramentas para auxiliá-lo no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. Assim, é mister que os letramentos acadêmicos consigam preparar o estudante para buscarem o uso de diferentes ferramentas.

Ao depararem-se com a atuação prática, muitos profissionais encontram dificuldades, pois na academia não receberam a formação que os preparassem para a realidade que encontrariam diariamente durante sua atuação.

Desta forma, é importante que os professores busquem formação continuada para complementarem sua formação e, assim buscarem ferramentas e ensinamentos que auxiliem e os orientem em como lecionarem a língua inglesa.

Pois, antes de atuarem e ministrarem suas aulas é imprescindível o planejamento das aulas o que podem ser realizadas de muitas formas, entretanto, devem ser significativas para os seus estudantes para que estes desfrutem e aprendam a língua satisfatoriamente.

Por fim, as práticas de letramento conduzem o indivíduo por caminhos os quais não haviam pensado em trilhar, mas quando almejam agregar novos conhecimentos e habilidades às suas práticas pedagógicas, buscam a sua formação continuada para melhor atuarem junto aos estudantes.

Assim, neste sentido, a presente pesquisa identificou os profissionais que lecionam a língua inglesa no município estudados, levantou como estes planejam e atuam nos seus locais de trabalho e, também quais letramentos buscam para então, tornarem-se os profissionais que são.

METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo é a de cunho quali-quantitativo, uma vez que

Tem por função questionar os sujeitos da investigação [...] as suas experiências e o modo como eles próprios estruturam o mundo social que vivem [...] estabelecem estratégias e procedimentos que lhes permitem tomar em consideração as experiências do ponto de vista do informador. (BOGDAN; BIKLEN, 1999, p. 51).

Sua abordagem versou sobre a metodologia etnográfica interpretativista, pois buscou-se a interpretação cultural e social dos pesquisados, frente ao seu letramento no decorrer de sua atuação profissional. (STREET, 2010).

Para tanto, os instrumentos de coleta de dados foram: questionário semiestruturado; entrevista; e, o planejamentos (documentos) elaborados pelos(as) docentes que atuam na área de Língua Inglesa na rede pública municipal de ensino de Blumenau (SC).

O estudo foi realizado no primeiro semestre do ano de 2018, com uma amostra de 22 docentes, sendo que destes, cinco são do gênero masculino e 17 são professoras, com idades entre 20 e 56 anos.

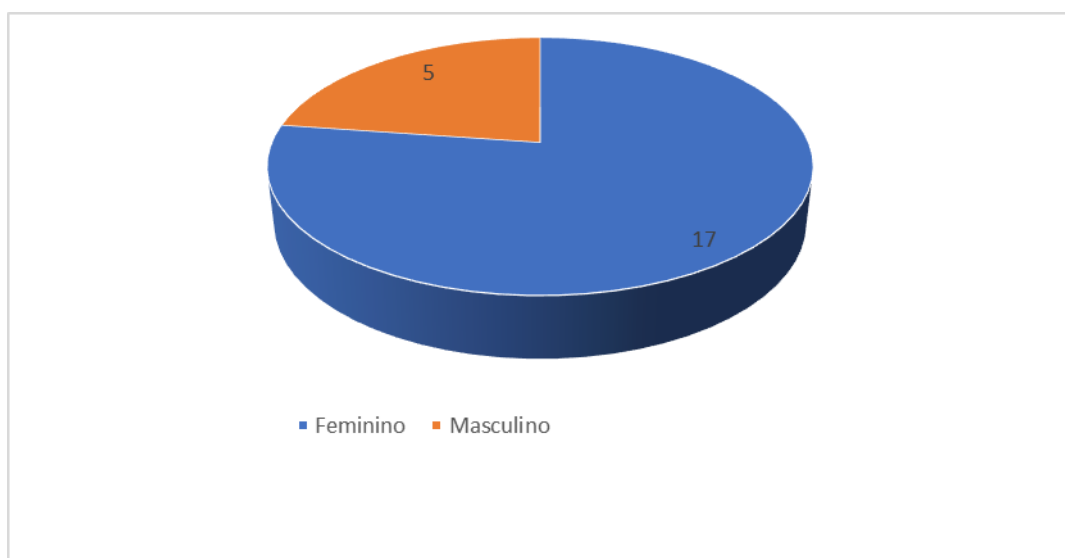
Assim, a partir do levantamento, tem-se 19 docentes graduados em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e possuem especialização em diferentes áreas da Educação (Gestão Escolar, Metodologias de Ensino de Línguas) e, três estão

cursando a sétima fase do curso de Letras. A análise dos dados/registros pauta-se na Análise de Conteúdo, pois, por meio de tal metodologia é possível aferir as informações constantes na comunicação oral e escrita do público de estudo. (BARDIN, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento realizado junto a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SC), identificou-se 22 professores atuantes na rede municipal de ensino em Letras Português/Inglês, sendo que 17 são do gênero feminino e cinco do gênero masculino e, as idades compreendem de 20 à 56 anos.

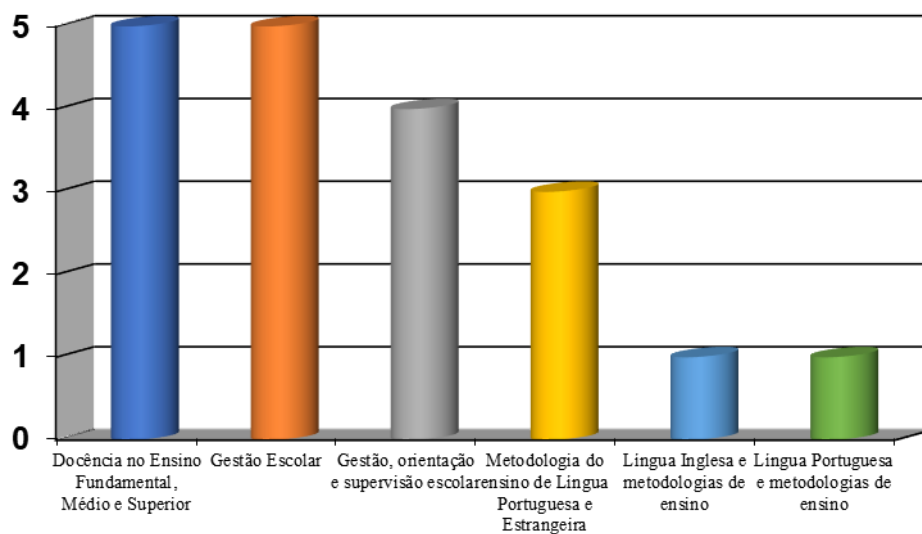
Gráfico 1 – Gênero dos professores



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Cabe ressaltar que dentre os 22 docentes estudados, três são licenciandos e 19 já são graduados em Língua Inglesa. Além da formação base, os 19 docentes possuem especialização, as quais são identificadas no gráfico a seguir.

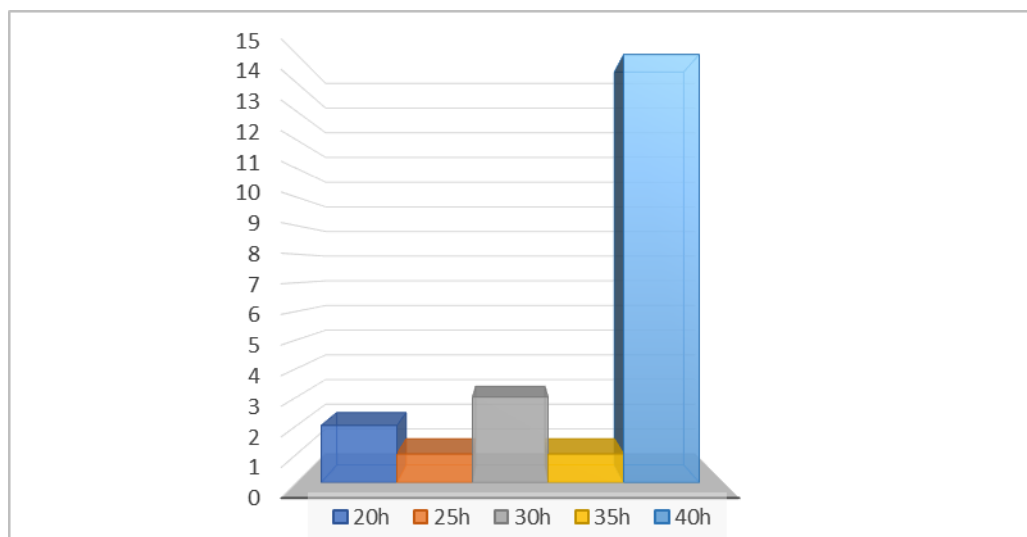
Gráfico 2 – Especialização dos docentes



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Quando consultados sobre sua carga horária no município, tem-se 15 docentes atuando em 40 horas semanais, conforme demonstra o gráfico 3.

Gráfico 3 – Carga horária dos professores na rede municipal de ensino de Blumenau(SC)



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Após levantar a carga horária dos docentes, os mesmos foram questionados quanto a sua atuação,

- 14 docentes atuam em inglês na rede municipal de Blumenau;
- 02 docentes atuam em inglês e português na rede municipal de Blumenau;

- 02 docentes atuam em inglês nas redes municipal de Blumenau e estadual de Santa Catarina; e,
- 01 docente atua em inglês na rede municipal de Blumenau e português na rede estadual de Santa Catarina.

Ao adentrar-se no quesito planejamento realizado pelos docentes, consultou-se sobre as reflexões mais importantes para planejar e sistematizar as aulas, os respondentes assim informaram:

- 18 professores relataram que definem o conteúdo/temática a partir do livro didático e analisam como utilizar as propostas contidas nele;
- 12 professores preocupam-se em conhecer as experiências de vida dos estudantes, para alinhar estudo com a realidade destes;
- 15 professores elaboram atividades lúdicas;
- 12 professores organizam o conteúdo para aulas expositivas;
- 16 professores organizam o conteúdo para a criação de aulas diversificadas/práticas de leitura e escrita;
- 10 professores sondam os estudantes objetivando identificar o que já sabem e ao que aspiram aprender;
- 04 professores utilizam um registro de observações que avalia o progresso dos estudantes e das turmas;
- 02 professores reconsideraram a temática de uma aula já planejada a favor do interesse dos estudantes por outro assunto; e,
- 01 professor refletiu sobre o desempenho dos estudantes nas avaliações para reelaborar/ressignificar o planejamento.

Percebe-se por meio das respostas que os docentes demonstram preocupação e interesse em tornar o conteúdo significativo para os estudantes, a partir do momento que buscam recursos para identificar conteúdos que contemplem o plano das aulas, ao mesmo tempo em que tenha sentido durante o aprendizado.

Ao exercitar esta prática, o docente desenvolve o seu senso crítico em perceber a necessidade do estudante e transpor o seu aprendizado ainda na graduação, a qual nem sempre “ensina” a buscar rotas alternativas para ensinar o outro.

Quadro 1 - Recursos didáticos utilizados para o planejamento de aulas

RECURSOS DIDÁTICOS	PROFESSORES
Música	21
Internet (pesquisa geral de conteúdos)	18
Vídeos e filmes	16
Livros didáticos antigos e novos	14
Livro didático escolhido para a escola e jornais e revistas	13
Internet (sites com planejamento de aulas específicas)	09
Apostilas diversas	05
Imagens/ pinturas artísticas	04
Livros e artigos acadêmicos	04
Exercícios on-line	03
Documentários	03
Programas de televisão	02
Jogos	02

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A partir das repostas dos docentes e a confecção do quadro 1, vislumbra-se que, por meio de artefatos digitais ou impressos, os docentes descreveram práticas vernaculares (CASSANY; CASTELLÀ, 2010) de leitura e escrita em inglês das quais apreciavam e realizavam para ressignificar seu planejamento no espaço formal escolar.

O que demonstra ainda que, o processo de desenvolvimento profissional do docente ocorre por meio de uma aprendizagem autônoma (BAILEY, 2012), quando este busca outros recursos para complementar e melhor explicar o conteúdo a ser ministrado.

Semanalmente o conteúdo é planejado pelo docente e, quando questionados sobre este período, um docente relatou que não há tempo suficiente para a elaboração do planejamento ao longo do cotidiano; dois professores disponibilizam de três a quatro horas semanais; três professores realizam sua produção no final de semana, com carga horária média de 6 horas; e, 16 profissionais utilizam um dia específico da semana a denominada Hora Atividade-Extraclasse (HAE).

Para tanto, na construção e fundamentação teórica do planejamento das aulas, os docentes dizem utilizar os seguintes documentos:

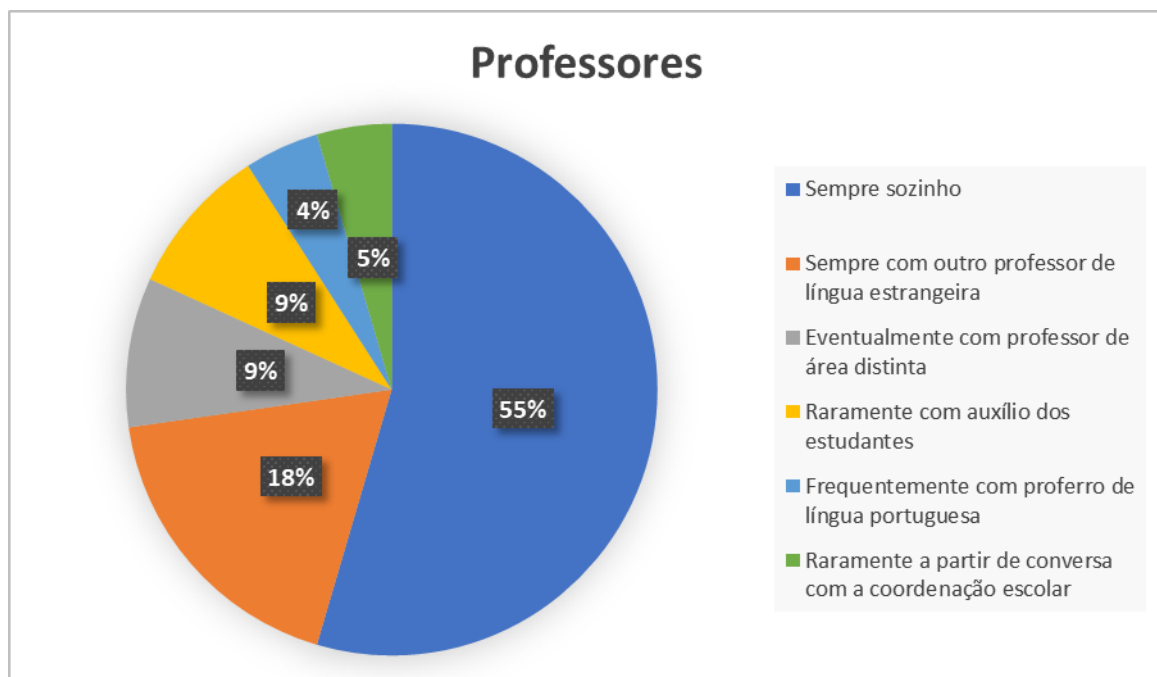
- DCM (Diretriz Curricular Municipal) de Blumenau (22 professores);
- PPP (Projeto Político Pedagógico) Escolar (14 professores);

- PCN (Parâmetro Curriculares Nacionais) (09 professores);
- PCSC (Proposta Curricular de Santa Catarina) (02 professores);
- BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (02 professores); e,
- Livro didático da Unidade Escolar (02 professores).

Percebe-se que a totalidade dos docentes utilizam a DCM como recurso fundamental para estruturação das suas aulas, o conota o comprometimento com as diretrizes do município na construção dos conhecimentos dos estudantes.

Outro quesito consultado junto aos professores é a forma como se dá a construção/planejamento das aulas e estes assim responderam:

Gráfico 4 – Planejamento das aulas



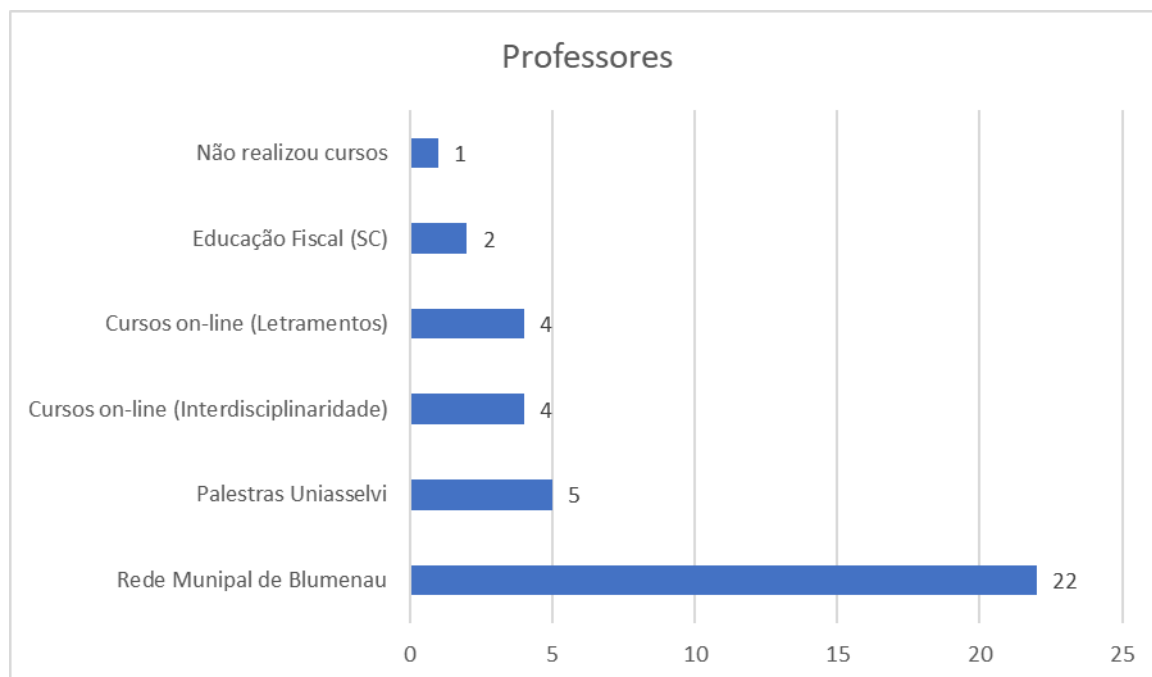
Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

A partir dos dados do gráfico 4, vislumbra-se que 12 professores (55%) **sempre** realizam o planejamento das aulas sozinhos; 04 professores **sempre** com outro(a) professor(a) de língua estrangeira; 02 professores **eventualmente** realizam seus planos de aula com professores de diferentes áreas; 02 professores **raramente** buscam a participação dos estudantes para o planejamento das aulas; 01 professor **frequentemente** consulta um(a) professor(a) de língua portuguesa; e, 01 professor **raramente** planeja suas aulas a partir de diálogos estabelecidos com a Coordenação Escolar.

Aproximando do final da pesquisa com os docentes, buscou-se junto a estes compreender como se dá a formação continuada em suas carreiras, com o intuito de traçar um perfil/identidade profissional.

No instrumento de coleta abordou-se a temática, questionando se estes haviam realizado algum tipo de formação continuada no ano de 2017, o que gerou as seguintes informações:

Gráfico 5 – Formação continuada em 2017



Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Dentre os dados levantados, o mais expressivo refere-se que todos os professores consultados realizaram a formação continuada de Inglês ofertada pela Rede Municipal de Blumenau; 05 participaram de palestras educacionais ministradas pela UNIASSELVI (Centro Leonardo da Vinci); 04 docentes concluíram cursos on-line sobre interdisciplinaridade; 04 também buscaram cursos on-line sobre Letramentos (práticas de leitura e escrita em inglês); 02 professores participaram do curso de Educação Fiscal ofertado pelo Estado de Santa Catarina; e, 01 professor “licenciando” informou que, como estava no primeiro ano de docência não tinha realizado nenhum curso ainda.

Outro ponto importantíssimo e que se buscou respostas junto aos respondes foi sobre a sua motivação em buscar a sua formação continuada, o que levou novamente a totalidade, 22 docentes informaram que por meio da interação com profissionais da área sentem-se motivados para irem em busca de novas formações. Doze professores dizem que sua

motivação está ancorada em busca de novos conhecimentos, mas aos mesmo tempo que desejam ascender na área financeira; 10 professores motivam-se em ensinar por novidades pedagógicas em Inglês; 08 docentes buscam o conhecimento de materiais/recursos tecnológicos em Inglês para tornarem sua atuação mais significativa; 05 professores responderam que buscam embasamento teórico (novos autores) em seus estudos para tornar suas práticas mais fidedignas as necessidades dos estudantes.

Neste cerne, os conteúdos que os docentes buscam e/ou acreditam ser pertinentes para sua formação continuada em inglês são:

Quadro 2 – Assuntos pertinentes para a formação continuada em inglês

ASSUNTOS	DOCENTES
Métodos de ensino de línguas	17
Elaboração de materiais didáticos	16
Multimodalidade (letramento digital)	10
Fonética e fonologia	10
Bilinguismo	09
Elaboração de avaliações	09
Sequências didáticas e projetos de letramentos	08
Inter e transdisciplinaridade	07
Identidade do docente de línguas – aporte teórico de formação profissional	06
Reflexão e discussão a partir das demandas surgidas nas escolas	03
Expressões idiomáticas	03
<i>Reading and writing</i> – como desenvolver em sala de aula	03
Gírias em textos	02
Como planejar a partir da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em sala de aula.	02

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

Assim, o levantamento encerrou-se sinalizando que 17 dos docentes acreditam que os métodos de ensino de línguas configuram-se como um assunto pertinente para a formação continuada, em seguida, 16 docentes informaram que a elaboração de materiais didáticos também é relevante para que consigam atender as demandas educacionais dos estudantes. E, os demais docentes buscam seus letramentos versando sobre o contexto tecnológico, fundamentação teórica e particularidades idiomáticas da Língua Inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento aferido junto aos professores da rede pública municipal de Blumenau (SC) constatou-se que estes desenvolvem seus planejamentos de aula, em sua maioria, pautada em documentos profissionais aliados a teoria e práticas vivenciadas durante e após a sua formação de licenciatura.

Com as práticas relatadas e desempenhadas pelos professores estudados, percebe-se que estes buscam profissionalmente agregar ao conteúdo ministrado, significado para os estudantes, trazendo a estes temáticas com as quais estes se identificam e conseguem compreender a sua importância de aprendizado.

Esta visão de atender as demandas curricular, mas também, a geração para qual estão ensinando, torna-os profissionais capacitados para desenvolverem suas atividades com maior chance de entregar aos estudantes um conteúdo significativo e passível de absorção e ainda, aplicação prática conforme suas realidades.

Para tanto, os docentes utilizam-se das mídias e tecnologia como ferramentas para desenvolverem-se profissionalmente, tornando-os autônomos e atualizados conforme as necessidades dos estudantes com os quais estão atuando.

Ao atuarem em parceria com os pares, consultarem outros profissionais e buscarem recursos para o desenvolvimento de suas propostas de aulas, os professores estão indo além do que foi ensinado a estes durante suas formações e, os leva para outro nível, no qual querem proporcionar aos estudantes novas técnicas e mecanismos de aprendizagem.

Quando os docentes buscam o seu letramento contínuo, demonstram que desejam realmente adquirir novas competências e conhecimentos, a partir dos quais facilitarão e os tornarão profissionais diferenciados no mercado de atuação.

O uso dos seus letramentos aliados às suas experiências de classe e extraclasse, configuram e fundamentam a identidade pessoal e profissional destes educadores, tornando-os profissionais melhores preparados para sua atuação junto aos estudantes.

Com tais resultados, sugere-se a criação de comunidades que discutam as práticas pedagógicas dos professores, nas quais estes consigam compartilhar suas experiências, materiais produzidos, que reflitam sobre suas práticas e possam ressignificar suas identidades para além da formação continuada ofertada pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SC).

Sugere-se ainda que novos estudos sejam aplicados para identificar quais os anseios dos professores da língua inglesa, para que haja formações continuadas para atender tais

demandas, objetivando explorar mais sobre as práticas pedagógicas necessárias para o ensino significativo da língua inglesa aos estudantes.

Assim, acredita-se que o letramento dos docentes é parte crucial para que estes formem cidadãos conscientes da importância do aprendizado da língua inglesa, bem como, tragam para a sua atuação aulas planejadas conforme o que determina a Secretaria Municipal de Educação, orientações curriculares, mas também o que ensinam os teóricos e estudiosos referência nestas práticas.

REFERÊNCIAS

- BARTON, David; HAMILTON, Mary. Literacy, reification and the dynamics of social interaction. In: BARTON, David; TUSTING, Karin (Eds.). **Beyond communities of practice: language, power and social context**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- BAILEY, Kathleen M. Reflective Pedagogy. In: BURNS, A.; RICHARDS, J. **The Cambridge guide to pedagogy and practice in Second Language Teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 23-118, 2012.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1999.
- CASSANY, Daniel; CASTELLÀ, Josep M. Aproximación a la literacidad crítica. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 353-374, jul./dez. 2010.
- FISTAROL, Caique Fernando da Silva. **Letramentos acadêmicos no curso de letras: práticas em inglês na voz de licenciandas**. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação)- Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCELO, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009. Disponível em: <<http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>>. Acesso em: 10 jun. 2017.
- NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SEIDLHOFER, Barbara. Closing a conceptual gap: the case for a description of english as a lingua franca. **International Journal of Applied Linguistics**, Oslo, v. 11, n. 2, p. 133-158, 2001.

STREET, Brian. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

_____. Academic literacies approaches to genre? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 10, n. 2, p. 347-361, 2010.

_____. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos novos estudos de letramento. In: MAGALHÃES, I. (Org). **Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

_____. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], n. 13, p. 5-23, 2000.